



**PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

**DECRETO N.º 047/01, DE 26 DE MARÇO DE 2001.**

**“Dá denominação aos próprios municipais que especifica e dá outras providências”**

**ANTONIO CARLOS DA SILVA**, Prefeito Municipal da Estância Balneária de Caraguatatuba, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, especialmente pelo art. 27, da Lei Municipal nº 616, de 30 de junho de 1997 e o art. 49, inciso VI, da Lei Orgânica do Município de Caraguatatuba,

**DECRETA:**

**Art. 1º.** – A EMEI do Bairro Ponte Seca, antes sediada à Avenida “A”, s/n, passará a funcionar à Rua Francisco Ribeiro, n.º 80, no Bairro Rio do Ouro, com a seguinte denominação : “EMEI Profª. Aida de Almeida Castro Grazioli”.

**Art. 2º.** – A EMEI “João Freire de Oliveira”, popularmente conhecida como “EMEI João Bolinha”, antes sediada à Rua José Pedro de Oliveira Barbosa, s/n, Bairro Casa Branca, passará a funcionar à mesma Rua José Pedro de Oliveira Barbosa, n.º 190.

**Art. 3º.** - Ficam atribuídas às unidades escolares a seguir discriminadas, da Rede Municipal de Ensino de Caraguatatuba, as seguintes denominações:

- I- a EMEI do Bairro do Tinguinha, instalada no CIEFI do Bairro do Tinga, localizado atualmente à Rua Denilza Sebastiana dos Santos, n.º 75, passa a ser denominada “EMEI Prof. Lúcio Jacinto dos Santos”;
- II- a EMEF do Bairro Perequê Mirim, instalada à Avenida “C”, n.º 685, Balneário Maria Helena, passa a ser denominada “EMEF Prof. Geraldo de Lima”;
- III- a EMEF do Bairro do Rio do Ouro, instalada à Rua Francisco Ribeiro, n.º 80, passa a ser denominada “EMEF Profª. Aida de Almeida Castro Grazioli”;
- IV- a EMEF do Bairro Casa Branca, instalada à Rua José Pedro de Oliveira Barbosa, n.º 190, passa a ser denominada “EMEF Prof. Oswaldo Ferreira”;
- V- a EMEF do Bairro Tinga, instalada no CIEFI do Bairro do Tinga, localizado atualmente à Rua Rua Denilza Sebastiana dos Santos, n.º 75, passa a ser denominada “EMEF Prof. Lúcio Jacinto dos Santos”;



**PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

**Art. 4º.** - Ficam atribuídas, às creches municipais que compõem a Rede Municipal de Ensino de Caraguatatuba, as seguintes denominações:

- VI-** A Creche Municipal do Bairro do Sertão dos Tourinhos, instalada à Rua Manoel Francisco Ricardo, n.º 1360, passa a ser denominada Creche Municipal "Profª. Ester Nunes de Souza";
- VII-** A Creche Municipal do Bairro do Rio do Ouro, instalada à Avenida Américo Timóteo do Rosário, n.º 255, passa a ser denominada Creche Municipal "Profª. Honorina Pacheco Corrêa".

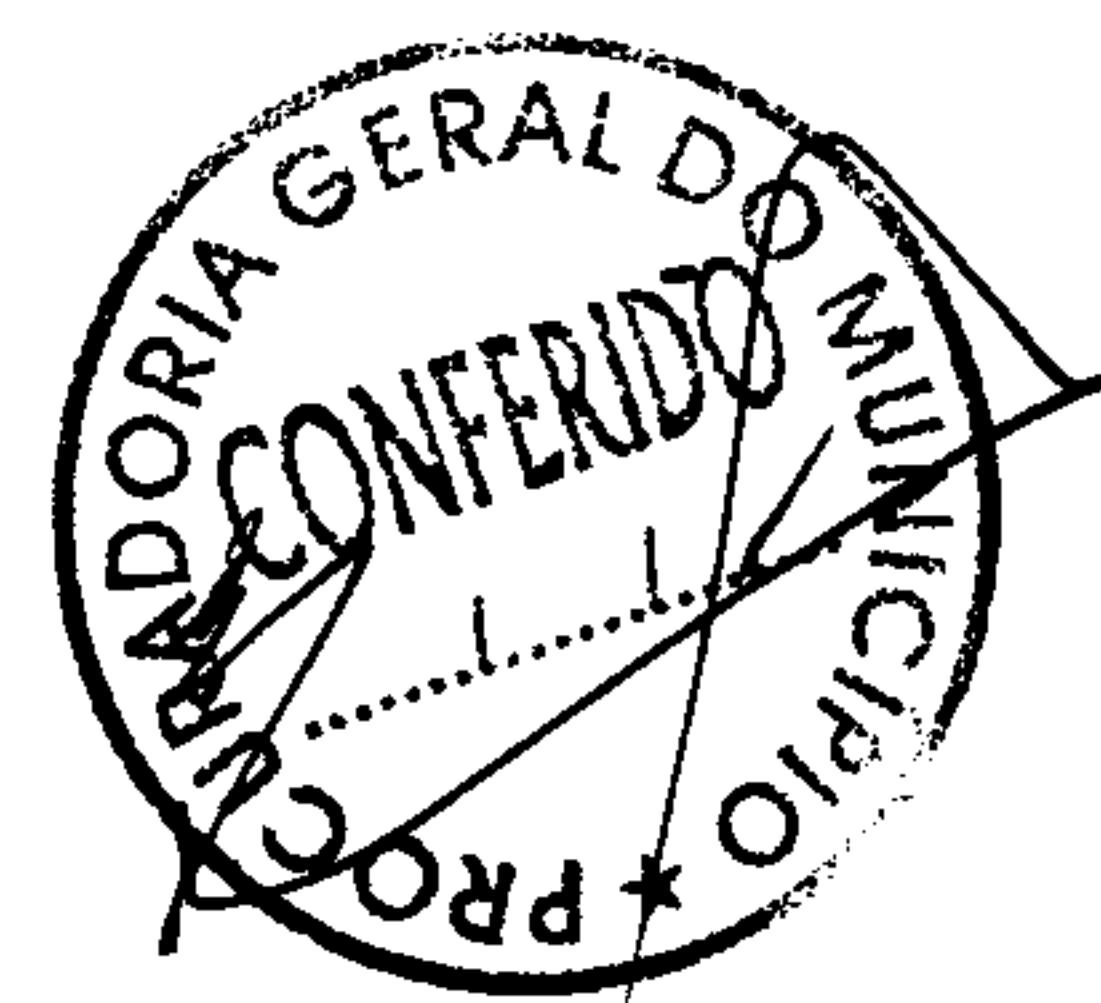
**Art. 5º.** - Ficam fazendo parte integrante deste Decreto as justificativas referentes às unidades escolares que receberam as denominações constantes do presente Decreto, da Rede Municipal de Ensino.

**Art. 6º** - A Secretaria Municipal de Educação adotará todas as providências administrativas e operacionais necessárias para a implementação das alterações implantadas por este Decreto na Rede Municipal de Ensino.

**Art. 7º** - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Caraguatatuba, 26 de março de 2001.

**ANTONIO CARLOS DA SILVA**  
Prefeito Municipal



PUBLICADO EM 18.04.01
NO JORNAL LOCAL
Expresso Coxipora



**PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

**ANEXO AO DECRETO N.º 043, DE 16.03.2001**

**JUSTIFICATIVAS:**

**Professor Oswaldo Ferreira**

Primogênito de uma família de cinco filhos, cujos pais já são nomes de escolas no Porto Novo e Olaria. Filho de Avelino Ferreira e Bendita Pinto Ferreira. Nasceu no dia 21/04/1934 em Mogi das Cruzes – SP.

Veio para Caraguatatuba com apenas dois anos de idade. Iniciou seus estudos em 1941 no Grupo Escolar de Caraguatatuba. Em São Sebastião completou o 2.º Grau (Magistério). Em 1974 e 1975 ministrou aula na Escola de Emergência do Pirassununga. Casou-se em 1975 com a professora Maria E. C. Ferreira, com teve dois filhos. Oswaldo Ferreira Júnior e Ana Catarina Ferreira. Em 1976 lecionou na escola “Dr. Carlos de Almeida Rodrigues” no Bairro Indaiá. Foi licenciado em Letras e Pedagogia pela Faculdade “Geraldo Rezende” em Suzano. Em 1977 iniciou um grande trabalho na EE “Alaor Xavier Junqueira” onde ficou até sua morte em 26/10/1987.

**Professor Geraldo de Lima**

Em 11 de outubro de 1916, nascia em Campinas, Estado de São Paulo, GERALDO DE LIMA que veio a ser um grande educador e por seus serviços prestados à educação recebeu a “COMENDA RUI BARBOSA”, em cerimônia especial no Centro do Professorado Paulista em São Paulo. Estudou e viveu em Campinas, onde terminou o curso normal no Instituto de Educação de Campinas, tornando-se professor aos dezessete anos de idade. Durante sua juventude, foi um ótimo esportista, o que mais tarde incentivou a desenvolver nas escolas em que passava o incentivo aos alunos para que gostassem dos esportes.

Geraldo de Lima era muito religioso e pertencia à Irmandade de São Vicente e por onde passava participava dos Vicentinos e de suas obras.

Posteriormente, Geraldo de Lima mudou-se para São Paulo onde trabalhou como professor em escolas públicas e particulares, transferindo-se mais tarde para Avaré – Estado de São Paulo, onde teria melhores condições de desenvolver sua profissão.

Ainda jovem e cheio de sonhos, iniciou seu novo trabalho, para o qual tinha capacidade e boa vontade. Foi contratado como professor na escola de comércio que se iniciava naquela cidade e com ele também cresceu a escola, evoluiu e transformou-se no Instituto de Educação “Sedes Sapientiae” e, atualmente, na Faculdade de Ciências Econômicas “Sedes Sapientiae”



**PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

Casou-se em São Paulo com dona Alzira Negrão, em Avaré-SP, onde se conheceram e com a qual viveu 61 anos, até seu falecimento. Desse feliz matrimônio, nasceram três filhos, Heralda, Climene e Geraldo.

Geraldo Lima sempre foi muito dedicado à sua família.

Na 2ª Guerra Mundial foi convocado e participou da Força Expedicionária Brasileira, como pracinha, não chegando a embarcar para a Europa por ter acometido de malária na véspera do embarque.

Ao final da 2ª Guerra Mundial, o homenageado foi trabalhar no "Sedes Sapientiae", em Avaré.

Em concurso para professor do Estado de São Paulo, Geraldo de Lima foi aprovado, escolhendo o Ginásio Estadual de Marília, onde iniciou sua vida no serviço público. Em novo concurso, agora para Diretor de Escola, foi aprovado escolhendo o Ginásio Estadual de Guatá —Estado de São Paulo, transferindo-se, posteriormente, para cidade de Palmital.

Com a instalação do Primeiro Ginásio Estadual do Litoral Norte na cidade de Caraguatatuba, no início da década de 50, a Secretaria Estadual de Educação convidou o homenageado a assumir a direção, vindo a aceitar e se instalar nesta cidade.

As dificuldades foram imensas para conseguir professores e alunos. A região era pobre e com poucos recursos, e os professores temiam morar em Caraguatatuba.

O Professor Geraldo, mesmo com muita dificuldade, conseguiu formar um bom corpo docente, composto na maioria de professores jovens e bem intencionados.

Os alunos das outras cidades do litoral norte (Ubatuba, Ilha Bela e São Sebastião) tinham dificuldades de locomoção para Caraguatatuba. Muitos vinham de barco, como os da Ilha Bela e Ubatuba, outros trazidos de caminhão (expresso mandioca), bicicleta ou a pé, como os alunos moradores no Bairro Massaguaçu.

O ginásio criado é a atual Escola Estadual de 1º e 2º Grau. "Thomaz Ribeiro de Lima", tendo sido instalado no prédio do Grupo Escolar "Adaly Coelho Passos". O Ginásio funcionava no período da tarde e o grupo no período da manhã. No ginásio havia um terreno grande e inaproveitável.

Com seu gosto pelos esportes, o Professor Geraldo Lima, ajudado pelos professores de educação física, pelos alunos e pela Prefeitura, que aplainou o terreno, construíram a primeira quadra de vôlei e basquete da região. Essa quadra foi aterrada pelos alunos e foi onde teve início o esporte e o atletismo da região. Essa escola e esta cidade se enraizaram no coração do Prof. Geraldo Lima. Após alguns anos, com o ginásio já organizado, escolheu em concurso de remoção a cidade de São Miguel Paulista, pois apesar de gostar muito de Caraguá, seus filhos necessitavam completar os estudos. Com a remoção, o homenageado assumiu a direção do Ginásio Estadual "Ibraim Nobre", no Brooklin Paulista, na Capital. Foi diretor do colégio particular "São Domingos" nas Perdizes, também na Capital. Inaugurou o colégio estadual "Professor Enio Voss", também no Brooklin Paulista, onde foi diretor por vários anos. Foi promovido a Supervisor Pedagógico, cargo em que se aposentou. Morou ainda alguns anos na cidade de São Paulo e depois, com os filhos formados, retornou a Caraguatatuba, onde havia plantado suas raízes.

Seus filhos, hoje formados, residem nesta cidade, terra que adotaram de coração.

Em 31 de agosto de 2000, Geraldo de Lima deixou nosso convívio, indo para seu descanso merecido, deixando três filhos, dois genros, seis netos e quatro bisnetos



**PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

que muito sentiram sua falta, mas que sempre se orgulharão do grande homem que foi GERALDO DE LIMA ou simplesmente PROFESSOR GERALDO.

**Professora Honorina Pacheco Corrêa**

Nasceu em 05 de setembro de 1914.

Datas que marcaram sua carreira educacional:

1932 – Forma-se professora no Instituto de Educação “Caetano Campos” – SP.

1950 – Inicia sua atividade profissional como professora comissionada no “Abrigo de Menores” (Antiga FEBEM) trabalhando com deficientes mentais - SP.

- Em parceria com a Secretaria da Educação e a Sociedade “Pestalozzi” De São Paulo, introduzia técnicas para o ensino de crianças mentalmente deficientes – SP.
- Centro de Educação Paulina de Souza Queirós (unidade da FEBEM para deficientes mentais) – SP.
- Centro de Educação Pamplona (ensino particular) – SP.
- Escola Sorriso (ensino particular) – SP.
- Centro Educacional Nove de Julho – SP.

1975 – Lecionou no Grupo escolar do bairro do Ipiranga (atualmente Escola Estadual “Alcides de Castro Galvão”), Caraguatatuba – SP

1988 – Recebeu o Título de “Cidadã de Caraguatatuba”, homenagem pela sua contribuição na Educação de Criança Caraguatatubense

Nasceu na cidade do Rio de Janeiro, antigo Distrito Federal, filha de José Furtado da Motta Pacheco e Honorina de Paula da Mota Pacheco.

Durante a sua infância, morou em várias cidades, pois seu pai era do Exército Brasileiro, entre elas: São João Del Rei – MG e São Carlos – SP.

Em 1932, mudou-se para São Paulo, onde terminou seus estudos de normalista no Instituto de Educação “Caetano de Campos” (atual Secretaria de Estado da Educação de São Paulo). Formou-se em uma turma bem numerosa, tendo como colegas homens hoje ilustres na vida política e educacional do nosso Estado, como André Franco Montoro, ex-governador de São Paulo e Auro Aluizio de Moura Andrade, ex-Senador da República.

Começou a lecionar em 1950, para sustentar sua família, 03 filhos. Antes de começar sua carreira educacional, participou de cursos de Especialização na Área de Higiene Mental. Sua meta era ensinar crianças com problemas de aprendizagem.

No início, foi comissionada no Juizado de Menores (unidade da Celso Garcia) onde realizou um trabalho pioneiro, para época. Conseguiu identificar entre os abandonados e carentes àqueles que eram deficientes mentais. Utilizava testes de medir “QI” . Em suas experiências, aplicavam técnicas específicas que permitiam uma educação e um aprendizado efetivo. Conseguiu inserir no mundo dos alfabetizados os menos favorecidos.

Transferiu-se para Escola Pestalozzi de São Paulo. Em trabalho de parceria com o Governo do Estado e instituição Beneficente, além de lecionar, frequentar cursos, simpósios e congressos, escreveu uma cartilha que ensinava através de histórias,



**PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

onde o visual era o elemento chave "História dos Figurantes". Seu método durante década se fez muito eficiente.

A parceira com a Pestalozzi se desfez, e começou seu trabalho em uma nova unidade da FEBEM "Instituto Nova Paulina de Souza Queiroz", na Rodovia Imigrantes, São Paulo.

Por último, em São Paulo, lecionou EEPG da Vila Gomes, sempre se dedicando às crianças deficientes. Concomitante com o trabalho no ensino público, foi diretora e professora em parceria com 2 grandes neuropediatras infantis, Dr. Haim Grumpum e Stanslau Ksimki, pioneiros em trabalhos nesta área.

Em 1969, fundou sua primeira escola "Escola Sorriso", especializada no atendimento de crianças com problemas comportamentais e emocionais.

Sua luta era árdua na integração daqueles que viviam marginal à escola e a sociedade.

Em 1975, removida para grupo escolar do bairro do Ipiranga em Caraguatatuba, continuou no seu empenho de reintegração e aproveitamento do potencial dos menos favorecidos.

Até hoje encontram-se ex-alunos que sentem-se agradecidos por sua insistência e por ter deixado uma lembrança de autoridade e amor.

Em 1988 recebeu o título de cidadã Caraguatatubense em homenagem ao belo trabalho que desenvolveu entre as crianças caiçaras. Sempre que podia usava sua experiência e autoridade em prol dos menos capazes.

Faleceu em 10 de fevereiro de 1997.

No período que esteve no Grupo Escolar do Bairro do Ipiranga, hoje EE "Alcides de Castro Galvão", dedicou-se extremamente às causas da educação. A professora Honorina levava seus alunos com dificuldades de aprendizagens para atendimento especial em sua casa. Eram horas de aulas e carinho acompanhados de lanches para as crianças e seus familiares, motivo que recebeu várias homenagens em vida da comunidade do Bairro do Ipiranga, que ficaram registradas na Escola Estadual "Alcides de Castro Galvão".

**Professor Lúcio Jacinto dos Santos**

Lúcio Jacinto dos Santos, nasceu dia 12 de abril de 1943, no bairro Massaguaçu, nesta cidade. Era filho de Manoel Roque e de Dona Maria Benedita dos Anjos.

Fez seus estudos primários no grupo escolar de Caraguatatuba, denominada posteriormente de EMEF "Prof.<sup>a</sup> Adaly Coelho Passos".

Filho de lavradores, para frequentar a escola e por falta de condução própria ou pública, era obrigado a fazer a pé o trajeto de ida e volta entre o Massaguaçu e a cidade. Posteriormente a sua família mudou-se para um sítio no Bairro da Enseada.

Na década de 60, ainda com muito esforço pessoal e dificuldades financeiras, cursou a Escola Normal de São Sebastião, onde se formou, tendo sido sua professora, dentre outras a Senhora Priscila Siqueira.



**PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

Posteriormente dedicou-se ao ramo da Construção Civil, atuando como empreiteiro de obras na área da Petrobrás. Como última profissão em que também se destacou, foi corretor de imóveis, atuando na empresa M.M. Diniz, conceituada Construtora em nossa cidade e região.

Ingressou na carreira política em 1982, sendo eleito Vice-Prefeito Municipal de Caraguatatuba na chapa encabeçada pelo Engenheiro Jair Nunes de Souza, com a expressiva votação de 4.240 votos.

Por duas vezes exerceu o cargo de Prefeito, substituindo o titular licenciado.

Foi o primeiro Prefeito e Vice-Prefeito Negro da História de Caraguatatuba. Com a função de Vice-Prefeito, foi Chefe de Gabinete do Poder Executivo, chegando a atender, durante seu mandato, mais de dez mil pessoas, sempre com muita eficiência.

O homenageado foi ainda o idealizador, fundador e 1.º Presidente da Associação dos Servidores Municipais de Caraguatatuba, a ASMUC, entidade que prestou grandes serviços de assistência aos funcionários Municipais cedendo, agora, espaço para o Sindicato dos Servidores.

Casou-se em 25 de setembro de 1971 com Dona Deolinda Rocha dos Santos, filha de tradicional família do Tinga, Bairro em que passou a residir a partir dessa época, obtendo o respeito e a amizade unânime de toda a sua população. Deixou sua única filha, Deise e uma neta, Mayara.

**Professora Ester Nunes de Souza**

Ester Nunes de Souza, nascida a 06/06/47 em Pau D'Alho – Caraguatatuba/SP, filha de Joaquim Nunes de Souza e Maria Batista Nunes.

Formou-se no Colégio e Escola Normal Estadual de São Sebastião.

Trabalhou em várias escolas de Caraguatatuba como: GESC do Parque Complementar de Caraguatatuba, hoje EE "Dr. Eduardo Corrêa da Costa Júnior"-Tinga, na EEPG do Porto Novo, hoje EE "Prof. Avelino Ferreira" – Porto Novo, EEPG "Prof.ª Maria Ester das Neves Dutra Damásio" – Morro do Algodão, EEPG "Benedito Miguel Carlota" – Massaguaçu, EE "Comendador Mário Trombini – Ponte Seca, onde permaneceu até 27.11.88, quando faleceu.

A homenageada deixou duas filhas: Erika Pisa e Cynthia Pisa. Foi exemplo de vida para todos nós. Mesmo sofrendo de "bronquite" desde criança formou-se professora primária e no ano em que faleceu estava cursando a faculdade de Pedagogia no Colégio e Faculdades Módulo, onde foi muito bem classificada.

A Professora Ester não tinha tempo para tristezas, era alegre, achando sempre motivos para risos, apesar de estar constantemente hospitalizada seu precário estado de saúde. Contudo, sempre foi uma excelente professora, dedicada aos alunos e ao magistério.



**PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

**Professora Aida de Almeida Castro Grazioli**

Aida de Almeida Castro Grazioli nasceu dia 23 de maio de 1908, em Itapetininga-SP. Filha de José Antônio de Castro e Petronilha de Almeida Castro.

Formou-se professora em 1930 na Escola Normal de Itapetininga. Casou-se com Ricieri Grazioli no mesmo dia de sua formatura, com o qual cuidou dos filhos: Zenaide Grazioli, já falecida, Nádia Regina Grazioli, Paulo Eduardo Grazioli e os netos: Gregório e Natália, que guardam com todo amor e orgulho os ensinamentos de vida que tiveram durante os instantes que conviveram com a homenageada.

Lecionou em várias escolas no Estado de São Paulo e em 1958 conheceu Caraguatatuba, onde veio a lecionar na Escola Estadual "Profª. Adaly Coelho Passos", aposentando-se em 1962, após 32 anos de plena dedicação e amor à educação.

A Profª. Aida faleceu em 03 de outubro de 1996, deixando saudades a todos que a conheceram, mas com certeza estará na lembrança daqueles que com ela aprenderam as primeiras letras, dos amigos que deixou nesta terra que ela adotou como sua.

Estas homenagens, denominando unidades escolares da Rede Municipal de Ensino, fazem justiça necessária aos homenageados, professores queridos e respeitados por todos, ao mesmo tempo em que representa um justo reconhecimento a todos os profissionais do magistério que militam em Caraguatatuba.

Caraguatatuba, 26 de março de 2001.

**ANTONIO CARLOS DA SILVA**  
Prefeito Municipal

